

Arquivo Distrital de Braga

Plano de actividades – 2005

1

Nota introdutória

O Arquivo Distrital de Braga, Unidade Cultural da Universidade do Minho, caracteriza-se – face aos demais arquivos históricos – por ter estado sempre no pelotão da frente em matéria de criação e implementação de novos serviços. Dentro destes, assumiu particular importância o laboratório de micro informática – cabendo aqui referir o facto de ter sido o primeiro arquivo nacional a usufruir desta estrutura – cuja concretização se tornou possível graças ao equipamento, doado em 1988, pela Companhia IBM Portuguesa, o qual veio possibilitar a adopção de uma estratégia sistemática de tratamento da informação arquivística por computador e o lançamento, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e do Departamento de Informática da Universidade do Minho, de um projecto piloto na área da representação e tratamento de “conhecimento” em História e Arquivística – Projecto Hitex. Por outro lado, merecem ainda referência a criação de uma linha editorial, iniciada em 1984, visando a publicação de inventários, índices e sumários de documentos, bem como a edição de outro tipo de trabalhos históricos e a criação, em 1988, do Núcleo de Apoio aos Arquivos Municipais, Particulares e Outros, destinado a coordenar os trabalhos arquivísticos e a prestar apoio técnico aos arquivos do distrito, sector responsável pela publicação “*Cadernos de Estudos Municipais*”.

A Sala de Leitura corresponde à parte visível do serviço que o projecta directamente para o exterior. É para lá que o utente se dirige; é lá que consulta a documentação, incluindo consulta de microfimes, de bases de dados e de outros instrumentos de pesquisa; e é ainda lá que requer a reprodução de espécies em microfilme, fotocópias de microfimes e/ou formato digital.

Para além desta "janela", existe o site do ADB, através do qual os utentes podem consultar as edições e as bases de dados que nele se encontram disponíveis, bem como requerer, via correio electrónico, os dados ou elementos que necessitam.

Ora, para responder eficazmente às solicitações que lhe são feitas e para dar continuidade às suas publicações, o Arquivo procede ao tratamento, conservação, acomodação, inventariação e catalogação dos documentos, criando bases de dados para eventuais pesquisas. Por outro lado efectua transcrições de muitos outros documentos, para fins de certidão, bem como microfilmagens e reproduções digitais de várias peças arquivísticas.

Assim, para além do dever de conservar e preservar as suas fontes históricas, o Arquivo Distrital de Braga tem que dar respostas eficazes aos utentes, proporcionando-lhes o gosto pela descoberta e pela revelação. É pois na prossecução destes objectivos que o ADB tem desenvolvido as suas componentes técnicas, distribuídas por cinco sectores: a *Consulta Pública*, que enquadra as secções de Leitura Geral, as Certidões e a Reprodução Documental; a *Arquivística*, que integra secções como a Catalogação de Arquivos, as Incorporações, a Pesquisa e a Transcrição Documental, as Publicações, o Núcleo de Apoio a Arquivos Municipais Particulares e Outros; a *Secretaria*, serviço que abrange a Secção Administrativa e o Atendimento Público; a *Comunicação e Técnicas de Apoio*, que engloba os sectores de Correio Electrónico, Internet, Informática Geral e Aplicada e a Microfilmagem; e a *Animação Cultural*, que inclui a Venda e Permuta de Publicações e a realização de projectos sob a forma de exposições documentais, organização de palestras e visitas guiadas.

2

Carências do serviço

A situação do A.D.B., quer no que respeita a meios humanos, quer no que respeita a falta de equipamento e de espaço, apresenta, no entanto, algumas carências, conforme se poderá constatar:

2.1

Pessoal

a) Quadro de pessoal afecto ao Arquivo Distrital de Braga:

- 1 Director de Serviços;
- 2 Chefes de Secção;
- 1 Especialista de Informática;
- 1 Técnico Superior (contrato de trabalho a termo, a renovar em 1/2/2005);
- 6 Técnicos Profissionais;
- 2 Administrativos;
- 2 Auxiliares Técnicos.

b) Prestam ainda serviço no ADB, as seguintes personalidades:

- 3 elementos colocados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional.

2.2

Equipamento

Torna-se imprescindível proceder à aquisição do seguinte material:

- 1 Computador para apoio à digitalização;
- 1 Scanner;
- 1 Estante rotativa.

2.3 Instalações

2.3.1

As actuais instalações têm vindo a tornar-se exíguas, face ao desenvolvimento das várias secções do ADB e ao espaço ocupado pelas sucessivas incorporações de acervos documentais. Pensamos que, a curto prazo, poderá ser possível proceder à ocupação de novas áreas, eventualmente devolutas, em virtude da transferência de alguns sectores da Biblioteca Pública de Braga para as novas instalações na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

Torna-se necessário proceder à criação das seguintes estruturas:

- a) Sala de atendimento público e consulta de índices, destinada a prestar informações respeitantes a requisições de certidões e outros assuntos;
- b) Caixa Forte, cuja localização deverá ser precedida de estudo adequado;
- c) Elevador – destinado ao transporte de funcionários e de documentação requisitada na Leitura (a distância da Sala de Leitura para os Depósitos e secretarias do ADB corresponde a três pisos);
- d) Distribuição funcional dos vários serviços do ADB e da BPB, visando a separação física das duas instituições e conseqüente melhoramento das condições de segurança.

2.3.2

Desinfestação anual contra xilófagos (bicho da prata, traça, etc.) – o último tratamento data de 2002.

2.3.3

Manutenção do edifício, relativamente a pinturas, pavimentação etc.

3 Objectivos e estratégias

Dentro dos condicionalismos apresentados, o Arquivo Distrital de Braga prosseguirá, em 2005, a sua colaboração com as Escolas, Unidades Culturais e Serviços da U.M. e dará continuidade à política de intercâmbio histórico-cultural com outros arquivos, sobretudo com os do Instituto de Arquivos Nacionais/Torre do Tombo e arquivos europeus.

Pretende também tentar captar possíveis financiamentos para projectos arquivísticos em curso e continuar com a política de colaboração externa de intercâmbio institucional, nomeadamente na realização de exposições documentais e outras actividades de natureza científico-cultural.

Paralelamente, como centro coordenador de todos os arquivos do distrito-estatais, concelhios e de demais instituições públicas e particulares – o A.D.B. prosseguirá a política de apoio técnico, sempre que lhe seja solicitada.

No campo da divulgação, o Arquivo vai dar continuidade às acções de difusão das suas publicações, quer através dos correios postal e electrónico, quer através da Internet, assegurando, deste modo, o auto financiamento das mesmas.

Arquivisticamente, os objectivos previstos são os seguintes:

- Conservar o património documental e fotográfico e facilitar o acesso do público aos acervos.
- Proceder ao tratamento técnico de 30.000 peças arquivísticas, pertencentes a diversos fundos, nomeadamente Câmara Eclesiástica, Registo Geral, Assembleia Distrital, Governo Civil, Administração do Concelho, Notarial de Vila Verde etc.
- Disponibilizar aos leitores o acesso a 350.000 referências documentais catalogadas e informatizadas, no prazo de dois anos.
- Assegurar o número de pedidos de reprodução de espécies documentais.
- Aumentar em 50% o número de películas de microfilmes transferidos para suporte informático.

- Realizar mais de 14.500 fotogramas/ano.
- Assegurar os conteúdos e tratamento informático do vol. 19 dos *Cadernos de Estudos Municipais*, dando assim cumprimento ao protocolo efectuado com as Câmaras Municipais do distrito.
- Reorganizar e instalar os cartórios, num total de 120 metros lineares, tendo em vista a incorporação de novos acervos documentais, provenientes das Secretarias Notariais de Celorico de Basto, Vila Nova de Famalicão, de Vila Verde e do Registo Civil de Celorico de Basto.
- Exercer todas as outras funções cometidas aos arquivos distritais.

Braga, Arquivo Distrital, 15 de Janeiro de 2005.

Maria da Assunção Vasconcelos
Directora do Arquivo Distrital de Braga